

## SERVIÇOS

O setor de serviços pesquisados pela Paer apresenta um quadro representativo de praticamente todos os segmentos no Estado de São Paulo, composto por 384.413 unidades locais responsáveis por 3.221.453 empregos.

A Tabela 1 mostra a distribuição dos segmentos pesquisados na estrutura do setor de serviços, segundo o número de unidades e o pessoal ocupado. É importante notar que as atividades de maior importância na geração de empregos, no período estudado, estavam relacionadas à configuração atual da estrutura produtiva da economia paulista, que demanda parte significativa dos chamados “serviços às empresas” e correlatos, como atividades de informática e de pesquisa e desenvolvimento. Entretanto, é importante ressaltar que a estrutura do setor terciário também é influenciada pela condução das políticas públicas, sobretudo no que diz respeito aos serviços de saúde e educação e à configuração da distribuição da renda, que produz grande impacto sobre os serviços de consumo das famílias.

Uma caracterização geral da atividade econômica mostra que o terciário paulista tinha uma distribuição diversificada de atividades, com segmentos importantes ligados aos setores de serviços prestados às empresas, distribuição (transporte, correios e telecomunicações) e serviços públicos (saúde e educação). Os serviços pessoais mais importantes eram aqueles vinculados às atividades mais tradicionais, como alimentação e alojamento, manutenção e reparação e um conjunto heterogêneo de segmentos classificados de forma genérica sob a denominação de “serviços pessoais”. Ainda são pouco representativos os segmentos que, nos países desenvolvidos, apresentam participação crescente na geração de emprego e renda por meio da interpenetração com os serviços de informática e telecomunicações, como os serviços de lazer e cultura (atividades de rádio e televisão, produção de filmes e vídeo, etc.).

Entre os serviços produtivos, nota-se que, a despeito da forte modernização da agricultura paulista e do *agrobussines*, não há efeitos encadeadores suficientemente dinâmicos que atribuam significado expressivo a esses serviços prestados à agricultura que, em 2001, representavam apenas 0,57% do total de empregos gerados no setor de serviços.

As atividades mais importantes no universo pesquisado eram aquelas relacionadas com o processo de terceirização, como serviços auxiliares prestados às empresas, que respondiam por cerca de 650 mil empregos – praticamente um quinto de todo o emprego gerado no Estado. Junto com os serviços prestados às empresas de natureza técnica (escritórios de engenharia, advocacia etc.), totalizavam 27% das ocupações. Completam esse quadro, na ótica dos serviços mais modernos prestados às empresas, as atividades de P&D (serviços de pesquisa e desenvolvimento de ciências físicas e naturais e serviços de pesquisa e desenvolvimento das ciências sociais e humanas), que empregavam 7.243 pessoas, e as atividades de informática, que empregavam 116.718 – o que corresponde a 6,32 % e 3,62%, respectivamente, do emprego do total do Estado.

No segmento de distribuição, destacavam-se as atividades de transportes, com 36.262 empresas (9,43% do total) e 434.618 pessoas ocupadas (13,49%). Os segmentos de telecomunicações, em que pese sua importância para toda a atividade econômica, diante da onda de inovações tecnológicas, respondiam por apenas 1% do emprego no setor de serviços (cerca de 33 mil ocupações).

As atividades públicas (mercantis e não-mercantis) de educação (formal e não-formal) e de saúde respondiam por cerca de um terço do total das ocupações. Nas atividades de saúde havia 317.446 pessoas ocupadas (cerca de 10% do total) e nas atividades assistenciais e coletivas, cerca de 74 mil (2,30%).

As atividades de educação também tinham importância significativa, sobretudo pelo crescimento exponencial do ensino superior privado na última década, com 274.361 ocupados (8,52%). Outro grupo importante de atividades, com interface com a ação das políticas públicas, era aquele vinculado aos setores de infraestrutura urbana, energia, gás e água e limpeza urbana e esgoto, que empregavam, juntos, cerca de 92.717 pessoas (4,35% do total do Estado).

**Tabela 1**  
Distribuição do Número de Unidades e do Pessoal Ocupado de Serviços, segundo Atividades Pesquisadas  
Estado de São Paulo  
2001

Atividades Pesquisadas	Us		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs.	%	Nº Abs.	%
Total	384.413	100,0	3.221.453	100,0
Serv. Agricultura	1.985	0,52	18.250	0,57
Serv. Técnicos às Empresas	36.465	9,49	219.386	6,81
P & D	316	0,08	7.243	0,22
Ativ. Imobiliárias	18.964	4,93	116.424	3,61
Serv. Aux. às Empresas	57.325	14,91	651.727	20,23
Transporte	36.262	9,43	434.618	13,49
Telecomunicações	1.163	0,30	33.002	1,02
Correio	1.581	0,41	31.015	0,96
Atividades de Informática	24.288	6,32	116.718	3,62
Serviços Pessoais	10.920	2,84	50.839	1,58
Ativ. Lazer/Cultura	16.674	4,34	135.709	4,21
Alojamento	5.777	1,50	64.210	1,99
Alimentação	81.207	21,12	371.474	11,53
Saúde	21.603	5,62	317.446	9,85
Educação Formal	11.746	3,06	274.361	8,52
Educação Não-Formal	6.394	1,66	46.872	1,45
Ativ. Assistenciais e Coletivas	5.830	1,52	74.230	2,30
Energia, Gás e Água	1.702	0,44	66.187	2,05
Limp. Urbana/Esgoto	366	0,10	26.531	0,82
Interm. Comércio	18.678	4,86	63.110	1,96
Manut. e Reparação	25.167	6,55	102.098	3,17

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista – Paep 2001.

A Tabela 2 mostra a distribuição das atividades de serviços segundo o porte das unidades e faixa de pessoal ocupado. Verifica-se que, a despeito das unidades com até 29 pessoas ocupadas representarem 96,7% dos estabelecimentos, a representatividade do emprego era significativamente menor – 46,52%. Embora as pequenas unidades tivessem uma importância crucial na geração das ocupações no setor de serviços, seu peso era relativo em vários segmentos.

**Tabela 2**  
**Unidades Locais e Pessoal Ocupado por Faixa de Pessoal Ocupado, segundo Atividades**  
**Estado de São Paulo**  
**2001**

Atividades Pesquisadas	Até 29 Pessoas				30 a 99 Pessoas				100 a 499 Pessoas				500 e Mais Pessoas			
	ULS		Pessoal Ocupado		ULS		Pessoal Ocupado		ULS		Pessoal Ocupado		ULS		Pessoal Ocupado	
Total	371.822	96,73	1.498.404	46,5	9.475	2,46	516.991	16,05	2.562	0,67	538.956	16,73	552	0,14	666.956	20,7
Serv. Agricultura	1.829	92,12	7.347	40,3	140	7,07	6.861	37,59	14	0,71	2.413	13,22	2	0,1	1.629	8,93
Serv. Técnicos às Empresas	35.749	98,04	154.996	70,7	589	1,61	32.931	15,01	114	0,31	21.052	9,6	13	0,04	10.407	4,74
P & D	281	89,08	1.255	17,3	22	7,12	1.266	17,48	9	2,85	1.911	26,38	3	0,95	2.811	38,81
Ativ. Imobiliárias	18.396	97,01	79.392	68,2	528	2,78	25.811	22,17	36	0,19	7.535	6,47	4	0,02	3.685	3,17
Serv. Aux. às Empresas	55.131	96,17	196.201	30,1	1.347	2,35	81.614	12,52	675	1,18	151.378	23,23	172	0,3	222.534	34,15
Transporte	34.533	95,23	157.196	36,2	1.186	3,27	68.200	15,69	440	1,21	95.051	21,87	103	0,28	114.170	26,27
Telecomunicações	1.075	92,44	5.452	16,5	50	4,25	2.338	7,08	28	2,36	4.672	14,16	11	0,95	20.541	62,24
Correio	1.326	83,88	10.503	33,9	221	14	11.617	37,45	32	2,02	6.486	20,91	2	0,13	2.409	7,77
Ativ. Informática	23.824	98,09	59.963	51,4	385	1,58	20.340	17,43	61	0,25	14.863	12,73	18	0,07	21.552	18,46
Serviços Pessoais	10.791	98,82	42.175	83	115	1,05	5.480	10,78	13	0,12	2.670	5,25	1	0,01	514	1,01
Ativ. Lazer/Cultura	16.070	96,38	75.857	55,9	476	2,85	25.492	18,78	114	0,69	21.740	16,02	14	0,08	12.620	9,3
Alojamento	5.428	93,97	41.615	64,8	303	5,24	14.465	22,53	45	0,77	7.592	11,82	1	0,02	538	0,84
Alimentação	80.158	98,71	290.298	78,2	955	1,18	48.397	13,03	84	0,1	14.331	3,86	9	0,01	18.448	4,97
Saúde	20.582	95,28	97.392	30,7	613	2,84	34.584	10,89	318	1,47	71.447	22,51	90	0,42	114.023	35,92
Educação Formal	10.195	86,81	68.234	24,9	1.153	9,82	66.103	24,11	328	2,79	66.272	24,17	68	0,58	73.608	26,84
Educação Não-Formal	6.113	95,61	28.901	61,7	257	4,02	13.314	28,41	24	0,38	4.656	9,93	.	.	.	.
Ativ. Assistenciais e Coletivas	5.350	91,76	28.975	39	381	6,53	19.303	26	88	1,51	16.168	21,78	12	0,21	9.784	13,18
Energia, Gás e Água	1.325	77,86	9.574	14,5	261	15,3	15.988	24,16	99	5,8	20.118	30,4	17	1	20.508	30,98
Limp. Urbana/Esgoto	273	74,54	2.023	7,63	59	16	3.219	12,13	24	6,43	5.715	21,54	11	3,01	15.575	58,7
Interm. Comércio	18.519	99,15	51.728	82	148	0,79	7.893	12,51	10	0,05	1.889	2,99	1	0,01	1.600	2,54
Manut. e Reparação	24.872	98,83	89.327	87,5	289	1,15	11.774	11,53	6	0,02	997	0,98	.	.	.	.

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001

Nota-se que os segmentos em que as pequenas empresas eram importantes não se restringiam aos chamados serviços aos consumidores finais, como os serviços pessoais (82,96%), alojamento (64,81%), alimentação (78,15%) e manutenção e reparação (87,49%). Elas eram significativas também entre algumas atividades que atendem a demandas de empresas, como serviços técnicos às empresas (68,19%) e informática (51,37%).

Já nas unidades com 500 e mais pessoas ocupadas, eram mais significativas as atividades de pesquisa e desenvolvimento (38,81%), serviços auxiliares prestados às empresas (34,15%), transporte (26,27%), telecomunicações (62,24%), saúde (35,92%), educação formal (26,84%), energia, gás e água (30,98%) e limpeza urbana e esgoto (58,7%).

Observando a distribuição regional das atividades de serviços, verifica-se a predominância da Região Metropolitana de São Paulo em todos os segmentos analisados. A Tabela 3 mostra que essa área concentrava 60,57% das unidades locais e 62,01% do pessoal ocupado, seguida da Região Administrativa de Campinas (11,25% e 12,66) e da Região Norte (9,63% e 7,93%).

**Tabela 3**  
Unidades Locais e Pessoal Ocupado de Serviços, segundo Regiões Paer  
Estado de São Paulo  
2001

Regiões PAER	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs	%	Nº Abs	%
<b>Total</b>	<b>384.411</b>	<b>100</b>	<b>3.221.308</b>	<b>100</b>
Região Metropolitana de São Paulo	232.836	60,57	1.997.555	62,01
Região Litoral	14.678	3,82	121.490	3,77
Região de São José dos Campos	14.638	3,81	133.578	4,15
Região de Sorocaba	15.792	4,11	134.607	4,18
Região de Campinas	43.263	11,25	407.744	12,66
Região Norte do Estado	37.003	9,63	255.566	7,93
Região Oeste do Estado	26.201	6,82	170.768	5,3

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001

Uma análise do nível de concentração dos diferentes segmentos mostra que a Região Metropolitana de São Paulo apresentava maiores níveis de aglomeração em segmentos integrados à estrutura produtiva, como telecomunicações (86,17% do pessoal ocupado), informática (80,79%), serviços técnicos às empresas (77,24%), serviços auxiliares às empresas (68,47%). A Região de Campinas destacava-se nas

atividades de pesquisa e desenvolvimento (32,96%), serviços à agricultura (29,78%), serviços pessoais (17,15%), educação formal (16,56%), manutenção e reparação (15,06%), energia, gás e água (14,96%), transporte (13,46%), serviços auxiliares (12,36%), saúde (12,68%), informática (9,25%). A Região Norte, nos serviços prestados à agricultura (13,72%), alojamento (13,13%), atividades de lazer e cultura (12,77%), atividades assistenciais e coletivas (12,25%), saúde (11,90%), energia, gás e água (11,49%), educação formal (10,24%). A Região Oeste, em alojamento, (10,59%), educação formal (9,11%). A Região de Sorocaba, nos serviços prestados à agricultura (13,33%), energia, gás e água (9,32%). Na Região de São José dos Campos, nas atividades de alojamento (10,05%), limpeza urbana e esgoto (7,68%). Na Região Metropolitana da Baixada Santista e Região Administrativa de Registro, nas atividades de transporte (5,98%).

### **Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)**

A Região Metropolitana de São Paulo empregava 1.997.555 pessoas em 232.836 unidades locais. Do ponto de vista da distribuição das atividades, as demandas provenientes da base produtiva são responsáveis pela forte presença de serviços prestados às empresas que, em conjunto com as atividades de P&D e de informática, empregavam 714.041 pessoas (35,74% do total). Observa-se que a participação dos serviços técnicos no emprego na região (8,48%) era bem maior que no restante do Estado, assim como das atividades de informática (4,72%).

O peso do conjunto de atividades ligadas aos serviços sociais – saúde, educação formal e não-formal e atividades assistenciais e coletivas – era significativo em termos absolutos (343.801 pessoas ocupadas), mas menos relevante proporcionalmente (17,21% do total do setor). Os serviços de utilidade pública (energia, gás e água e limpeza urbana e esgoto) somavam 68.143 ocupações (2,40%).

Entre as atividades de distribuição, o segmento de transportes era o maior empregador, com 268.244 pessoas ocupadas (13,43%), enquanto as atividades de telecomunicações e de correios tinham participações de 1,42% e 1,21%, respectivamente. Note-se, entretanto, que o segmento de telecomunicações vem

experimentando grandes avanços e se diversificando enormemente no interior do processo de reestruturação produtiva e organizacional.

Os serviços pessoais respondiam por 30% do emprego no setor, com 592.218 pessoas ocupadas. Desse total, 11,01% correspondia ao segmento de alimentação (11,01%), sendo significativas também as participações do setor hoteleiro (cerca de 9%) e das atividades ligadas ao entretenimento (4%).

**Tabela 4**  
Distribuição do Número de Unidades e do Pessoal Ocupado de Serviços, Segundo Atividades Pesquisadas  
Região Metropolitana de São Paulo  
2001

Atividades Pesquisadas	Us		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs.	%	Nº Abs.	%
Total	232.836	100,0	1.997.555	100,0
Serv. Agricultura	686	0,29	4.313	0,22
Serv. Técnicos às Empresas	26.230	11,27	169.457	8,48
P & D	222	0,10	4.055	0,20
Ativ. Imobiliárias	12.483	5,36	75.876	3,80
Serv. Aux. Às Empresas	42.425	18,22	446.236	22,34
Transporte	19.355	8,31	268.244	13,43
Telecomunicações	852	0,37	28.440	1,42
Correio	764	0,33	24.216	1,21
Ativ. Informática	20.477	8,79	94.293	4,72
Serviços Pessoais	6.111	2,62	32.623	1,63
Ativ. Lazer/Cultura	9.295	3,99	77.378	3,87
Alojamento	1.700	0,73	26.818	1,34
Alimentação	41.160	17,68	219.872	11,01
Saúde	13.932	5,98	178.662	8,94
Educação Formal	7.046	3,03	138.916	6,95
Educação Não-Formal	3.554	1,53	26.223	1,31
Ativ. Assistenciais e Coletivas	2.351	1,01	37.983	1,90
Energia, Gás e Água	689	0,30	30.160	1,51
Limp. Urbana/Esgoto	251	0,11	17.686	0,89
Interm. Comércio	10.585	4,55	39.241	1,96
Manut. e Reparação	12.668	5,44	56.865	2,85

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

A análise da distribuição do pessoal ocupado segundo porte da empresa mostra que, na RMSPP, as unidades com mais de 500 pessoas ocupadas cumprem papel estratégico na oferta de emprego. No período estudado, elas respondiam por 24,65% do total das ocupações, embora representassem apenas 0,17% do total das unidades. O peso das unidades de maior porte reflete não apenas a escala das grandes empresas privadas, como também a importância das empresas públicas que atuam na área de infra-estrutura e que têm sede na capital, e das organizações que atuam nas áreas de educação e saúde e que empregam grandes contingentes de pessoas.

**Tabela 5**  
 Número de Unidades Locais e Pessoal Ocupado de Empresas de Serviços, Segundo Faixa de  
 Pessoal Ocupado  
 Região Metropolitana de São Paulo  
 2001

Faixa de Pessoal Ocupado	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs	%	Nº Abs	%
Total	232.836	100,00	1.997.555	100,00
Até 29 Pessoas	225.672	96,92	897.724	44,94
30 a 99 Pessoas	5.270	2,26	291.693	14,60
100 a 499 Pessoas	1.503	0,65	315.734	15,81
500 e Mais Pessoas	392	0,17	492.404	24,65

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

### Região do Litoral

A Região Metropolitana da Baixada Santista e a Região Administrativa de Registro empregavam 121.490 pessoas em 14.679 unidades de serviços. Diferentemente de outras regiões, onde se verificava uma grande concentração de pessoal ocupado nos segmentos de serviços prestados às empresas e correlatos (serviços auxiliares, serviços técnicos, serviços prestados à agricultura, P&D e informática), aqui eles respondiam por apenas 17,73% do emprego, o que se explica pela participação relativamente menor dos serviços auxiliares às empresas (11,92%).

Já as atividades de distribuição respondiam por cerca de 22,75% do pessoal ocupado, com um peso preponderante de transportes – o segmento mais importante na região, com 1.703 unidades e 26 mil pessoas ocupadas (11,61% e 21,41% do total da região, respectivamente).

O perfil dos serviços ligados à saúde na oferta de empregos era semelhante ao de outras áreas do Estado (9,18% do pessoal ocupado), enquanto o do segmento de educação (sobretudo educação formal) era menos significativo (8,53%). Em conjunto, esses segmentos empregavam 25.527 pessoas (21,01% do total). Quanto aos serviços de infra-estrutura de natureza pública, as atividades de limpeza urbana e esgoto respondiam por apenas 2,19% das ocupações e os serviços de energia, gás e água por 1,86%.

Os serviços ligados ao consumo final eram responsáveis por 32.810 ocupações (27% do total). Assim como em outras regiões, os serviços de alimentação respondiam por uma parcela expressiva do emprego (13,27%).



**Tabela 6**

Distribuição do Número de Unidades e do Pessoal Ocupado de Serviços, Segundo Atividades Pesquisadas

Região Metropolitana da Baixada Santista e Região Administrativa de Registro  
2001

Atividades Pesquisadas	Us		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs.	%	Nº Abs.	%
Total	14.678	100,0	121.490	100,0
Serv. Agricultura	51	0,35	284	0,23
Serv. Técnicos às Empresas	964	6,57	5.488	4,52
P & D	9	0,06	93	0,08
Ativ. Imobiliárias	917	6,25	6.146	5,06
Serv. Aux. às Empresas	1.263	8,60	14.483	11,92
Transporte	1.703	11,61	26.008	21,41
Telecomunicações	27	0,18	352	0,29
Correio	71	0,48	1.278	1,05
Ativ. Informática	267	1,82	1.285	1,06
Serviços Pessoais	433	2,95	1.308	1,08
Ativ. Lazer/Cultura	670	4,56	5.988	4,93
Alojamento	898	6,12	5.021	4,13
Alimentação	3.832	26,11	16.127	13,27
Saúde	499	3,40	11.154	9,18
Educação Formal	478	3,26	8.781	7,23
Educação Não-Formal	173	1,18	1.585	1,30
Ativ. Assistenciais e Coletivas	273	1,86	4.007	3,30
Energia, Gás e Água	48	0,33	2.254	1,86
Limp. Urbana/Esgoto	10	0,07	2.665	2,19
Interm. Comércio	932	6,35	2.818	2,32
Manut. e Reparação	1.160	7,90	4.366	3,59

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

A análise por porte das empresas mostra uma importância relativamente maior das pequenas e médias em termos de quantidade (95,85% do total) e de pessoal ocupado (50,31%). Apesar da representatividade das unidades ser desproporcional ao número de pessoas empregadas, sua participação decresce conforme aumenta o tamanho das unidades. Assim, as unidades com até 29 empregados e de 30 a 99, em conjunto, respondiam por cerca de 72% do emprego.

**Tabela 7**

Número de Unidades Locais e Pessoal Ocupado de Empresas de Serviços, Segundo Faixa de Pessoal Ocupado

Região Metropolitana da Baixada Santista e Região Administrativa de Registro  
2001

Faixa de Pessoal Ocupado	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs	%	Nº Abs	%
Total	14.678	100,00	121.490	100,00
Até 29 Pessoas	14.069	95,85	61.116	50,31
30 a 99 Pessoas	497	3,38	26.281	21,63
100 a 499 Pessoas	99	0,67	19.326	15,91
500 e Mais Pessoas	14	0,10	14.768	12,16

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001

## **Região Administrativa de São José dos Campos**

O setor de serviços na Região Administrativa de São José dos Campos empregava 133.578 pessoas em 14.638 unidades locais. Desse total, cerca de 28% eram ocupados em segmentos complementares às atividades produtivas, sendo 5,38% nos serviços técnicos e cerca de 23% nos serviços auxiliares às empresas, o que mostra a importância dos segmentos vinculados ao setor produtivo na estrutura do setor comparativamente às outras regiões do Estado.

Outro grupo de destaque na região era aquele vinculado aos serviços sociais de natureza pública e privada. Juntos, os serviços de saúde e de educação empregavam 29.417 pessoas (cerca de 20% do total), enquanto as atividades assistenciais e coletivas respondiam por 2,15% do emprego (2.889 pessoas ocupadas).

O conjunto dos serviços pessoais respondia por 29.398 empregos. As atividades de alimentação representavam 13,1% desse total. Em posição relativamente menos significativa encontravam-se as atividades de alojamento (4,83%).

Nos serviços de distribuição, predominavam as atividades de transporte, que empregavam 16.420 pessoas (12,29% do total), enquanto os segmentos de telecomunicações e correios apresentavam baixa densidade em termos de ocupação, com cerca de mil empregos diretos (0,68%). Os serviços de infraestrutura urbana (energia, gás e água e limpeza urbana e esgoto) respondiam por 4.401 ocupações.

As áreas estratégicas do ponto de vista da inovação, como P&D e informática (além dos serviços de telecomunicações, já citados), tinham 2.474 pessoas ocupadas – o que representava 1,85% do total do emprego. A baixa participação desses serviços em uma região nucleada por atividades produtivas de grande intensidade tecnológica, como a indústria aeroespacial, empresas automobilísticas e centros de pesquisa de desenvolvimento de excelência, poderia ser explicada pela baixa externalização dessas atividades por parte das empresas, que preservam parte de seus quadros de inteligência em sua própria estrutura organizacional ou, outra hipótese, buscaram esses serviços em outras regiões do Estado, particularmente na Região Metropolitana de São Paulo.

**Tabela 8**  
Distribuição do Número de Unidades e do Pessoal Ocupado de Serviços, Segundo Atividades Pesquisadas  
Região Administrativa de São José dos Campos  
2001

Atividades Pesquisadas	Us		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs.	%	Nº Abs.	%
Total	14.638	100,0	133.578	100,0
Serv. Agricultura	57	0,39	1.661	1,24
Serv. Técnicos às Empresas	1.196	8,17	7.185	5,38
P & D	10	0,07	147	0,11
Ativ. Imobiliárias	617	4,21	3.876	2,90
Serv. Aux. às Empresas	1.507	10,30	30.383	22,75
Transporte	1.359	9,29	16.420	12,29
Telecomunicações	18	0,12	401	0,30
Correio	64	0,44	513	0,38
Ativ. Informática	445	3,04	2.327	1,74
Serviços Pessoais	352	2,40	1.422	1,06
Ativ. Lazer/Cultura	733	5,01	3.845	2,88
Alojamento	670	4,58	6.451	4,83
Alimentação	4.137	28,26	17.373	13,01
Saúde	897	6,13	13.380	10,02
Educação Formal	478	3,26	13.616	10,19
Educação Não-Formal	302	2,07	2.421	1,81
Ativ. Assistenciais e Coletivas	312	2,13	2.889	2,16
Energia, Gás e Água	84	0,57	2.365	1,77
Limp. Urbana/Esgoto	17	0,12	2.036	1,52
Interm. Comércio	419	2,86	1.487	1,11
Manut. e Reparação	963	6,58	3.379	2,53

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Observando a distribuição das unidades segundo porte, verifica-se que, embora as unidades com até 29 empregados representassem 96,21% do total do setor, elas respondiam por menos da metade do emprego (48,27% do pessoal ocupado). As unidades entre 30 e 99 pessoas e entre 100 a 499 respondiam por 16,55% e 20,52% dos postos de trabalho, respectivamente. Vale notar a grande densidade de empregados nas empresas com mais 500 e mais ocupados: para 14 unidades havia 19.571 pessoas ocupadas (14,65% do total).

**Tabela 9**  
Número de Unidades Locais e Pessoal Ocupado de Empresas de Serviços, Segundo Faixa de Pessoal Ocupado  
Região Administrativa de São José dos Campos  
2001

Faixa de Pessoal Ocupado	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs	%	Nº Abs	%
Total	14.638	100,00	133.578	100,00
Até 29 Pessoas	14.083	96,21	64.483	48,27
30 a 99 Pessoas	417	2,85	22.108	16,55
100 a 499 Pessoas	124	0,85	27.416	20,52
500 e Mais Pessoas	14	0,10	19.571	14,65

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001

## Região Administrativa de Sorocaba

O setor de serviços na Região Administrativa de Sorocaba empregava 134.607 trabalhadores em 15.792 unidades locais. O conjunto dos serviços prestados às empresas respondia pela maior parcela do emprego, destacando-se o segmento de serviços auxiliares (23,81% do pessoal ocupado). Somando-se os serviços técnicos (3,37%) e segmentos estratégicos, como P&D (0,03%) e Informática (1,23%), e ainda os serviços prestados à agricultura (1,81%), esse conjunto empregava 40.722 pessoas.

Assim como em outras regiões, os segmentos mais estritamente ligados às políticas públicas, como saúde, educação (formal e não-formal) e atividades assistenciais e coletivas, respondiam igualmente por uma parcela importante do emprego, com 35.421 pessoas ocupadas (26,31% do total). Os segmentos ligados à infra-estrutura urbana agregavam 5% do pessoal ocupado, predominantemente nos serviços de energia, gás e água que, sozinhos, representavam 4,58% desse total, contra apenas 0,43% nos serviços de limpeza urbana e esgoto.

Nas atividades de distribuição, o segmento de transporte era o que mais empregava, respondendo por 15 mil ocupações (11,10% do total). Os segmentos de telecomunicações e de correios tinham uma participação pouco expressiva (0,06% e 0,58%, respectivamente), o primeiro pelo fato de que a maioria das unidades era apenas retransmissora de sinais de rádio e televisão, exigindo apenas pessoal de manutenção e reparos.

O conjunto de serviços pessoais (atividades de lazer e cultura, alojamento, alimentação, manutenção e reparação) era constituído de 7.582 unidades (48,01% do total), que empregavam 30.802 pessoas (22,87%). O número expressivo de unidades deve-se ao peso do segmento de alimentação, com 4.474 (28,33% do total), mas uma participação menos expressiva em termos de emprego (12,61%).

**Tabela 10**  
Distribuição do Número de Unidades e do Pessoal Ocupado de Serviços, Segundo Atividades Pesquisadas  
Região Administrativa de Sorocaba  
2001

Atividades Pesquisadas	Uls		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs.	%	Nº Abs.	%
Total	15.792	100,0	134.607	100,0
Serv. Agricultura	152	0,96	2.433	1,81
Serv. Técnicos às Empresas	911	5,77	4.536	3,37
P & D	9	0,05	46	0,03
Ativ. Imobiliárias	662	4,19	3.327	2,47
Serv. Aux. às Empresas	1.850	11,72	32.052	23,81
Transporte	1.579	10,00	14.946	11,10
Telecomunicações	17	0,10	78	0,06
Correio	99	0,63	780	0,58
Ativ. Informática	348	2,20	1.655	1,23
Serviços Pessoais	1.087	6,88	2.806	2,08
Ativ. Lazer/Cultura	929	5,88	5.671	4,21
Alojamento	111	0,70	1.840	1,37
Alimentação	4.474	28,33	16.980	12,61
Saúde	794	5,03	14.985	11,13
Educação Formal	429	2,71	14.443	10,73
Educação Não-Formal	279	1,77	1.867	1,39
Ativ. Assistenciais e Coletivas	400	2,53	4.126	3,06
Energia, Gás e Água	161	1,02	6.167	4,58
Limp. Urbana/Esgoto	24	0,15	578	0,43
Interm. Comércio	498	3,16	1.786	1,33
Manut. e Reparação	981	6,21	3.505	2,60

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

A distribuição das unidades e do emprego por faixa de pessoal ocupado mostra um grande contraste: enquanto as unidades com até 29 pessoas, que representavam 96,31% do total, respondiam por 46,16% das ocupações, as unidades com mais pessoas ocupadas (3,29%) respondiam por 54%. Isso poderia ser explicado pelo grande número de pequenas unidades de serviços de saúde (hospitais, laboratórios etc.), de educação (faculdades privadas, colégios entre outros) e de infra-estrutura (energia, gás e água).

**Tabela 11**  
Número de Unidades Locais e Pessoal Ocupado de Empresas de Serviços, Segundo Faixa de Pessoal Ocupado  
Região Administrativa de Sorocaba  
2001

Faixa de Pessoal Ocupado	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs	%	Nº Abs	%
Total	15.792	100,00	134.607	100,00
Até 29 Pessoas	15.209	96,31	62.134	46,16
30 a 99 Pessoas	434	2,75	22.979	17,07
100 a 499 Pessoas	127	0,80	24.738	18,38
500 e Mais Pessoas	21	0,13	24.756	18,39

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001

## Região Administrativa de Campinas

Na Região Administrativa de Campinas, as atividades de serviços eram distribuídas em 43.264 unidades e empregavam 407.829 pessoas no período estudado. No contexto de uma economia fortemente industrializada, os serviços ligados às empresas e correlatos tinham uma participação preponderante na estrutura do setor, respondendo por 25,03% do total do emprego (102.082 pessoas ocupadas).

Dois aspectos chamam a atenção nesse grupo de atividades: em primeiro lugar, o peso dos serviços prestados à agricultura que, embora ainda baixo, era mais significativo que em outras regiões do Estado; em segundo lugar, não obstante a presença de empresas intensivas em conhecimento em segmentos importantes da economia regional, a participação dos serviços técnicos, que envolvem maior integração de competências operacionais e atividades mais complexas de alto valor agregado, tinham menor importância relativa comparativamente aos serviços auxiliares. Nesse sentido, é de se supor que parte da demanda por serviços seja atendida pelas próprias empresas ou seja buscada em outras localidades, tal como ocorre na Região Administrativa de São José dos Campos.

As áreas mais sensíveis ao desenvolvimento de políticas públicas mostram participação pouco maior em comparação com os serviços ligados às empresas. As atividades de saúde, de educação formal e não-formal e as atividades assistenciais e coletivas, em conjunto, empregavam 102.431 pessoas (25,11% do total), com destaque para educação formal (11,16%) e saúde (9,87%). Na área de infraestrutura, as atividades de energia, gás e água empregavam 9.900 pessoas (2,43%) e eram relativamente mais importantes que as de limpeza urbana e esgoto, com 2.810 pessoas ocupadas (0,69%). A área de distribuição tinha uma importância compatível com aquela verificada em outras regiões do Estado. Também aqui, o segmento de transportes era o maior empregador, respondendo por 14,34% do pessoal ocupado.

Os serviços ligados ao consumo das famílias (pessoais, atividades de lazer e cultura, alojamento, alimentação e manutenção e reparação) empregavam 96.434 pessoas (23,64% do total), com destaque para o ramo de alimentação (11,84%).

**Tabela 12**  
Distribuição do Número de Unidades e do Pessoal Ocupado de Serviços, Segundo Atividades Pesquisadas  
Região Administrativa de Campinas  
2001

Atividades Pesquisadas	Us		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs.	%	Nº Abs.	%
Total	43.264	100,0	407.829	100,0
Serv. Agricultura	510	1,18	5.434	1,33
Serv. Técnicos às Empresas	2.548	5,89	13.698	3,36
P & D	41	0,10	2.387	0,59
Ativ. Imobiliárias	2.175	5,03	14.464	3,55
Serv. Aux. às Empresas	5.439	12,57	80.575	19,76
Transporte	5.165	11,94	58.482	14,34
Telecomunicações	72	0,17	1.978	0,49
Correio	168	0,39	1.741	0,43
Ativ. Informática	1.536	3,55	10.795	2,65
Serviços Pessoais	1.810	4,18	8.716	2,14
Ativ. Lazer/Cultura	1.514	3,50	15.231	3,73
Alojamento	502	1,16	8.847	2,17
Alimentação	10.062	23,26	48.268	11,84
Saúde	2.376	5,49	40.262	9,87
Educação Formal	1.485	3,43	45.505	11,16
Educação Não-Formal	764	1,77	7.064	1,73
Ativ. Assistenciais e Coletivas	889	2,05	9.600	2,35
Energia, Gás e Água	137	0,32	9.900	2,43
Limp. Urbana/Esgoto	45	0,10	2.810	0,69
Interm. Comércio	1.951	4,51	6.697	1,64
Manut. e Reparação	4.073	9,41	15.372	3,77

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Do ponto de vista do porte das unidades, 45,20% do emprego concentrava-se naquelas com até 29 pessoas ocupadas, em que pese representarem 95,71% do total. É importante ressaltar, entretanto, o peso das unidades das faixas superiores, o que indica a importância das médias e grandes unidades no conjunto total do emprego.

**Tabela 13**  
Número de Unidades Locais e Pessoal Ocupado de Empresas de Serviços, Segundo Faixa de Pessoal Ocupado  
Região Administrativa de Campinas  
2001

Faixa de Pessoal Ocupado	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs	%	Nº Abs	%
Total	43.263	100,00	407.744	100,00
Até 29 Pessoas	41.408	95,71	184.298	45,20
30 a 99 Pessoas	1.447	3,34	79.182	19,42
100 a 499 Pessoas	345	0,80	74.194	18,20
500 e Mais Pessoas	63	0,15	70.070	17,18

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

## Região Oeste

O setor terciário da Região Oeste empregava 170.828 pessoas em 26.202 unidades locais. Os segmentos de serviços prestados às empresas (auxiliares e técnicos), de informática, de P&D e de serviços prestados à agricultura, em conjunto, representavam 14,78% do emprego (25.235 pessoas ocupadas) – proporção bem menor que a registrada em regiões mais industrializadas do Estado. É interessante notar que, a despeito do forte desenvolvimento das atividades ligadas à pecuária e à agricultura mercantil exportadora, o chamado *agrobusiness* não tinha grande impacto no emprego, com apenas 1.621 pessoas ocupadas em 182 estabelecimentos.

Os segmentos de educação e saúde tinham importância relativamente maior nessa região comparativamente a outras. Junto com as atividades assistenciais e coletivas, menos expressivas, eles respondiam 33% do emprego no setor (56.257 pessoas ocupadas).

Os serviços pessoais empregavam 40.235 pessoas (23,55%), com destaque para as atividades de alimentação (21%) e, em segundo lugar, mas em proporção bem menor, para lazer e cultura (6,01%).

Na área de distribuição, o segmento de transportes, em conjunto com os de telecomunicações e correios, respondia por 19.188 ocupações (11,23%) em 2.765 unidades (10,55%). As atividades de infra-estrutura (serviços de energia, gás e água) representavam apenas 4,53% do total de empregos no setor.



**Tabela 14**  
Distribuição do Número de Unidades e do Pessoal Ocupado de Serviços, Segundo Atividades Pesquisadas  
Região Oeste do Estado de São Paulo  
2001

Atividades Pesquisadas	Us		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs.	%	Nº Abs.	%
Total	26.202	100,0	170.828	100,0
Serv. Agricultura	182	0,69	1.621	0,95
Serv. Técnicos às Empresas	1.489	5,68	7.052	4,13
P & D	4	0,02	14	0,01
Ativ. Imobiliárias	780	2,98	5.954	3,49
Serv. Aux. às Empresas	2.095	8,00	16.548	9,69
Transporte	2.765	10,55	19.188	11,23
Telecomunicações	32	0,12	160	0,09
Correio	201	0,77	1.146	0,67
Ativ. Informática	477	1,82	1.904	1,11
Serviços Pessoais	372	1,42	1.801	1,05
Ativ. Lazer/Cultura	1.103	4,21	10.271	6,01
Alojamento	945	3,61	6.799	3,98
Alimentação	8.136	31,05	21.364	12,51
Saúde	1.094	4,18	21.236	12,43
Educação Formal	749	2,86	25.029	14,65
Educação Não-Formal	564	2,15	3.457	2,02
Ativ. Assistenciais e Coletivas	797	3,04	6.535	3,83
Energia, Gás e Água	340	1,30	7.737	4,53
Limp. Urbana/Esgoto	x	0,01	140	0,08
Interm. Comércio	1.721	6,57	4.436	2,60
Manut. e Reparação	2.355	8,99	8.433	4,94

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

Os dados da Paer mostram uma forte predominância de unidades de pequeno porte (97,13% do total), que respondiam igualmente pela maior parcela do emprego (55,22% do pessoal ocupado). As unidades nas faixas intermediárias, de 30 a 99 e de 100 a 499, vinham em segundo lugar, respondendo, cada uma, por cerca de 18% do emprego. Já as unidades com mais de 500 empregados, apenas 15 no total, tinham uma participação pouco significativa no emprego nessa região, comparativamente ao restante do Estado, respondendo por apenas 7,98% do total de ocupados.

**Tabela 15**  
Número de Unidades Locais e Pessoal Ocupado de Empresas de Serviços, Segundo Faixa de Pessoal Ocupado  
Região Oeste do Estado de São Paulo  
2001

Faixa de Pessoal Ocupado	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs	%	Nº Abs	%
Total	26.201	100,00	170.768	100,00
Até 29 Pessoas	25.448	97,13	94.294	55,22
30 a 99 Pessoas	587	2,24	30.957	18,13
100 a 499 Pessoas	150	0,57	32.040	18,76
500 e Mais Pessoas	15	0,06	13.478	7,89

Fonte: Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

## Região Norte

A estrutura do setor de serviços da Região Norte compreendia 37.003 unidades com 255.566 pessoas ocupadas. Assim como nas outras regiões mais distantes das áreas industrializadas do Estado, a distribuição das atividades econômicas era mais equilibrada e menos induzida pela demanda dos setores produtivos.

Segundo dados da Paep, os segmentos de serviços ligados às empresas, de informática, de P&D e de serviços ligados à agricultura respondiam, em conjunto, por 46.423 empregos (18% do total de pessoas ocupadas). Em segundo lugar, vinha a área de distribuição (transportes, predominantemente, telecomunicações e correios), com 34.264 empregos (13,40%).

A participação dos serviços sociais, com destaque para de saúde (14,78%) e educação formal (10,98%), era bastante significativa. Em conjunto com as atividades de educação não-formal e atividades assistenciais e coletivas, esses serviços respondiam por 79.185 empregos (31%). Já as atividades públicas de infra-estrutura (energia, gás e água e limpeza urbana e esgoto) tinham uma participação reduzida no total de empregos (3,22%).

Outro grupo importante em termos de emprego era aquele vinculado aos consumidores finais, com 69.591 pessoas ocupadas (27,23% do total), destacando-se as atividades de alimentação (12,32) e de lazer e cultura (6,78%).

**Tabela 16**

Distribuição do Número de Unidades e do Pessoal Ocupado de Serviços, Segundo Atividades Pesquisadas

Região Norte do Estado de São Paulo

2001

Atividades Pesquisadas	Us		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs.	%	Nº Abs.	%
Total	37.003	100,0	255.566	100,0
Serv. Agricultura	348	0,94	2.504	0,98
Serv. Técnicos às Empresas	3.127	8,45	11.969	4,68
P & D	21	0,06	502	0,20
Ativ. Imobiliárias	1.330	3,59	6.781	2,65
Serv. Aux. às Empresas	2.746	7,42	31.448	12,31
Transporte	4.336	11,72	31.329	12,26
Telecomunicações	147	0,40	1.593	0,62
Correio	214	0,58	1.342	0,53
Ativ. Informática	738	1,99	4.459	1,74
Serviços Pessoais	755	2,04	2.164	0,85
Ativ. Lazer/Cultura	2.431	6,57	17.325	6,78
Alojamento	951	2,57	8.433	3,30
Alimentação	9.405	25,42	31.491	12,32
Saúde	2.010	5,43	37.769	14,78
Educação Formal	1.081	2,92	28.071	10,98
Educação Não-Formal	758	2,05	4.255	1,66
Ativ. Assistenciais e Coletivas	808	2,18	9.090	3,56
Energia, Gás e Água	243	0,66	7.604	2,98
Limp. Urbana/Esgoto	15	0,04	615	0,24
Interm. Comércio	2.571	6,95	6.645	2,60
Manut. e Reparação	2.967	8,02	10.178	3,98

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.

A distribuição das unidades segundo porte mostra que as pequenas (até 29 pessoas ocupadas) eram predominantes em número de unidades (97,11% do total) e respondiam por 52,57% do total do emprego. Vale destacar, entretanto, o peso das unidades com 30 a 99 pessoas e com 100 a 499 pessoas, que embora correspondessem a apenas 2,80% do total, respondiam por praticamente 35% do emprego.

**Tabela 17**

Número de Unidades Locais e Pessoal Ocupado de Empresas de Serviços, Segundo Faixa de Pessoal Ocupado

Região Norte do Estado de São Paulo

2001

Faixa de Pessoal Ocupado	Unidades Locais		Pessoal Ocupado	
	Nº Abs	%	Nº Abs	%
Total	37.003	100,00	255.566	100,00
Até 29 Pessoas	35.934	97,11	134.356	52,57
30 a 99 Pessoas	822	2,22	43.792	17,14
100 a 499 Pessoas	214	0,58	45.510	17,81
500 e Mais Pessoas	33	0,09	31.909	12,49

**Fonte:** Fundação Seade. Pesquisa da Atividade Econômica Paulista - Paep 2001.